

## Contribuições para a formação de sujeitos envolvidos em um Projeto que planeja e implementa oficinas na interação Universidade-escola.

**Carolina R. Preto (IC)<sup>1\*</sup>, Fábio A. Sangiogo (PQ)<sup>1</sup>, Aline J. R. Wohlmuth A. dos Santos (PQ)<sup>1</sup>.**  
\*carol.r.preto@gmail.com.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, Campus Universitário Capão do Leão s/n. CEP: 96160-000 – Capão do Leão – RS – Brasil.

Palavras Chave: *Interação universidade-escola, educação básica, formação inicial e continuada.*

### Introdução

O Projeto de extensão Transfere, financiado pelo CNPq, é voltado para a educação em química e busca promover a interação entre uma Escola pública Estadual e a Universidade Federal de Pelotas. A sua equipe é formada por integrantes da universidade e da escola, sendo os representantes da universidade dois professores e uma licencianda em química, e da escola um professor do ensino médio e quatro estudantes do ensino médio. Por meio de duas reuniões semanais na escola o grupo trabalhou no planejamento e implementação de oficinas para aulas de Química do ensino médio, na tentativa de contribuir com a aprendizagem de conteúdos de química considerados complexos pelos professores da escola. No decorrer de dois semestres foi estabelecida uma rotina de trabalho onde cada componente do grupo participou ativamente, resultando no planejamento e implementação de duas oficinas: “Gases no Cotidiano” e “Banho de Sal Grosso e as Soluções”. Entende-se as oficinas como “uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, sem perder de vista, porém, a base teórica”<sup>1</sup> que visa qualificar o processo de ensino e de aprendizagem. Após as atividades, solicitou-se a escrita de relatos individuais sobre a contribuição do projeto na formação de cada sujeito pertencente ao grupo de trabalho e posteriormente foram analisados os relatos, baseando-se na análise de conteúdo<sup>2</sup>. Nesse sentido, este trabalho analisa as contribuições do projeto para a formação dos indivíduos participantes da interação universidade-escola, segundo seus relatos. Cada relato obteve um código: PU1 e PU2 para professor da universidade; PE professor da escola; LQ licencianda em Química; AE1, AE2, AE3 e AE4 para alunas da escola. A análise procedeu-se com base na categoria *a priori* “Contribuição para a formação”.

### Resultados e Discussão

PU1 reconhece a contribuição do projeto, citando alguns aspectos contemplados no decorrer das atividades e valoriza a participação em eventos onde foram apresentados alguns resultados: “*Como ambas oficinas passaram por todas as etapas de construção, execução e avaliação, creio que toda a equipe do Transfere pôde ser beneficiada nos quesitos: troca de experiências, ensino e*

*aprendizagem, planejamento-execução, interação e trabalho em grupo.*” Para PU2, além do exposto, o projeto possibilitou o contato com uma escola que ainda não conhecia, a troca de conhecimentos entre os sujeitos e a oportunidade de se pensar em uma nova modalidade de formação na escola (inédita em sua carreira): a iniciação à pesquisa no ensino médio. Para PE o projeto trabalhou aspectos como o exercício da cidadania, o aperfeiçoamento de práticas educativas e auxiliou no preparo dos alunos para inserção no mercado de trabalho: “*O projeto contribuiu de forma positiva ao realizar novas abordagens de práticas pedagógicas.*” Segundo LQ o projeto possibilitou vivências inéditas de iniciação à docência, contato com metodologias de ensino, planejamento de aulas, uma primeira experiência à frente de uma turma de ensino médio: “*Participar do projeto influenciará minha carreira, pois, com certeza os conhecimentos construídos aqui serão utilizados futuramente.*” AE1, AE3 e AE4 citam aprendizagens sobre: conteúdos de química; o desenvolvimento de experimentos (conhecendo sobre segurança, vidrarias e a monitoria em experimentos); realizar pesquisa em livros, produzir textos e apresentação de trabalhos a colegas; e a trabalhar em equipe. Conforme AE1, participar do projeto oportunizou uma melhora em seu relacionamento em sala de aula. AE2 considera ter progredido em seu desempenho na realização da segunda oficina. AE4 citou a oportunidade de conhecer a universidade através de uma visita realizada pelo grupo, além de ter a possibilidade de aprender conteúdos de química “*de um modo diferente e diversificado, de forma que não decora-se o conteúdo.*”.

### Conclusões

Os relatos dos sujeitos permitem inferir sobre diferentes contribuições do projeto para a formação de cada sujeito envolvido no grupo de trabalho, estimulando assim a possibilidade de melhorias para a formação dos professores, da licencianda e dos alunos do ensino médio.

### Agradecimentos

Colégio Estadual Dom João Braga e CNPq/420134/2013-1.

<sup>1</sup>Paviani, N. M. S.; Fontana, N. M. Oficina pedagógica: relato de uma experiência. *Conjectura*. v. 14, n. 2, p. 77-88, 2009.

<sup>2</sup>Moraes, R. Análise de conteúdo. *Educação*. v. 22, n. 37, p.7-32, 1999.